

Palestra da Grande Cerimônia da Revelação Divina

26 de outubro do ano 172 R.D.

Shimbashira Zenji Nakayama

Agradeço sinceramente a todos pela presença no dia de hoje, reverenciando a Grande Cerimônia de Outono do ano 172 da Revelação Divina. Ainda, agradeço-lhes de coração pela dedicação diária nos trabalhos do Caminho em seus respectivos locais.

Há pouco, acabamos de executar o Serviço de Kagura e a Dança das Mãos. Nesta oportunidade, refletindo sobre a intenção de Deus-Parens contida no dia original da Revelação Divina e gravando-a novamente no coração, desejo que todos adiantem os passos na dedicação única à salvação com espírito renovado. Solicito-lhes a atenção por alguns momentos.

Em outubro de 1838, Deus-Parens revelou-se ao mundo com as seguintes palavras: “Eu sou o Deus original, o Deus verdadeiro. Nesta casa há uma predestinação. Desta vez, revelei-me neste mundo para salvar toda a humanidade. Desejo ter Miki como meu Sacrário.”

Ante esse inesperado dizer, o marido Zembe e os demais presentes, assustaram-se e recusaram repetidas vezes o pedido divino, alegando todo pretexto possível. Porém, mesmo recusando por ter uma família demasiadamente atarefada com filhos menores, e solicitando que procurasse outras famílias mais nobres, Deus não aceitou de modo algum essas alegações.

“Venha quem for, Eu, Deus não me retirarei. É natural que agora tenham várias preocupações, mas decorridos 20 ou 30 anos, virá o dia em que todos admirarão a verdade da minha intenção.”

E ainda:

“Devem agir de acordo com a intenção de Deus original. Aceitem o que Eu, Deus, lhes digo. Se ouvirem, Eu a farei salvar todas as pessoas do mundo. Se recusarem, farei com que não sobre nem o pó desta casa.”

E foi-lhes explicado como se fosse uma ordem.

Assim, percebe-se a firme intenção de pregar o ensinamento da salvação mundial a todo custo nesta residência, tendo-a como Sacrário de Deus. Além disso, observando o coração das pessoas, explicou o prazer pelo futuro e ainda, para incentivar-lhes a decisão, explanou sobre a insubstituível grande missão.

Atualmente, sabemos que isso se baseia na promessa da criação original do seres

humanos. Esperando a chegada do tempo predeterminado, como Sacrário, tomou Oyassama que possuía a alma predestinada de progenitora da criação humana, em Jiba original da concepção humana, ou seja, tudo isso é a ocorrência da conjunção das predestinações do tempo, pessoa e lugar. Porém, Zembe que não sabia disso, deve ter sofrido bastante.

Durante os três dias de discussões, transmitindo a intenção de Deus-Parens, sem descansar e nem dormir, o estado de Oyassama ficou crítico a ponto de poder custar-lhe a vida. Finalmente, na manhã de 26 de outubro, o marido Zembe, abandonando as conveniências pessoais e da família, declarou: “Concedo-vos Miki”. Assim, foi iniciado o derradeiro ensinamento da salvação do mundo.

Pode-se dizer que o dia original da Revelação Divina é o ponto fundamental deste Caminho. E para comemorar esse dia original, realiza-se todos os meses a cerimônia mensal no dia 26 e realiza-se, também, a Grande Cerimônia da Primavera no dia 26 de janeiro.

“Sobre o dia 26, a razão que começou e a razão que ocultou é uma só.” (Ossashizu, 29-2-1896)

Assim, percebe-se que em ambos os casos existe uma única razão, devido ao amor parental pelos queridos filhos.

Solicitando a reforma do mundo, este Serviço é executado no dia 26, representando com os gestos das mãos os trabalhos de Deus-Parens que criou originalmente os seres humanos a fim de ver a vida plena de alegria e felicidade.

Significa que se remontar à causa do dia original da Revelação Divina, chega-se a criação original, e se procurar o desejo do Parens na criação original, alcança o futuro da humanidade que é a vida plena de alegria e felicidade igualmente para todos.

No dia original da Revelação Divina, pelo fato de Oyassama ser estabelecida como Sacrário de Tsukihi, foi esclarecida a causa da criação original dos seres humanos e tornou-se evidente a meta a ser atingida pela humanidade.

A nossa fé existe por haver esta origem. A origem não se move, não se altera. Por ser inalterável, mesmo estando em meio aos movimentos do mundo que se transformam intensamente, torna-se um ponto de apoio certo. Mesmo estando atarefado por deveres do cotidiano, em cada fato marcante ou ensejo, não se pode esquecer de rever essa meta, lembrando-se da origem, certificando-se dela e consolidando a base.

No Ofudessaki, estão escritos:

Sou Deus que iniciou os seres humanos do mundo,

porém, não existe quem me conheça.	III-15
Desta vez, ao ensinar a dedicação única à salvação, estou também iniciando um fato inexistente.	III-17
Tal como quando iniciei este mundo, mostrarei realizando coisas extraordinárias.	VI-7
O Serviço não tido desde o início deste mundo, uma vez começado, por certo o pacificará.	VI-8

E ainda:

Embora tenha dito até o presente que agora é o início deste mundo, não entendem o que seja.	VII-35
--	--------

Esclareceu que o Deus original que criou este mundo e os seres humanos, se revelou diretamente ao mundo e abriu o caminho da dedicação única à salvação. E declarou que, através do Serviço de Kagura que representa com os gestos das mãos os trabalhos de Deus-Parens na criação original, recebem-se as providências e é ponto de partida para reformar o mundo.

O dia original da Revelação Divina tem como objetivo a vida plena de alegria e felicidade. Do mesmo modo como os seres humanos foram criados do mar de lama, está sendo explicado que o ponto de partida está em transformar o mundo, que parece um mar de lama e um mundo de vida plena de alegria e felicidade.

O dia original da Revelação Divina, pelo qual os seres humanos entraram em contato pela primeira vez com a intenção de Deus-Parens, é o ponto de partida para trilhar o caminho da verdadeira salvação. Para cada um de nós, isso está no dia original da iniciação na fé.

Até o dia inicial em que cada um foi atraído a este Caminho por causa de sofrimentos de problemas do corpo e de circunstâncias, ou de perda do ponto de apoio espiritual e estar aflito por fatos duvidosos e indecisos, ninguém conhecia o Parens verdadeiro, vagueando no escuro, amparado somente em suas cogitações humanas. Essa situação é comparável à época confusa da Revelação Divina.

À medida que se escuta a verdade do ensinamento, colocando-a em prática, o espírito cheio de poeira como a água lodosa, se tornará conforme está escrito:

Quando refletirem acalmando gradualmente

o espírito, a água se tornará límpida. II-26

Dia a dia, purificando e compreendendo o íntimo
dos corações, começará a avistar conforme a evolução. VI-16

Assim, vai-se purificando o espírito gradualmente e passa a entender a intenção do Parens. E ainda, vai evoluindo espiritualmente do desejo de apenas querer ser salvo para o de querer salvar os outros.

Quando os ensinamentos forem propagados ao mundo inteiro e:

Se todos do mundo se purificarem
e viverem igualmente repletos de alegria, VII-109

Doravante, se todos do mundo, igualmente,
se salvarem mutuamente em todas as coisas, XII-93

Significa que reformar o mundo em verdadeira vida plena de alegria e felicidade é o que almeja Deus-Parens.

Provavelmente levará ainda muitos anos para se chegar à realização da vida plena de alegria e felicidade. No entanto, devemos nos empenhar em transmitir e difundir ao mundo o ensinamento, visando a realização dessa vida. Ao mesmo tempo, devemos esforçar-nos na evolução espiritual condizente aos anos de fé, para podermos corresponder às seguintes palavras: “Mais na segunda geração do que a primeira, mais na terceira geração do que na segunda, a razão torna-se profunda”. (Episódio da Vida de Oyassama, número 90)

Enquanto vamos adiantando os passos visando a vida plena de alegria para todos, o espírito de cada um vai-se purificando sucessivamente e anima-se alegremente. Ao mesmo tempo, a começar pela família, nasce a plena alegria da salvação mútua ao nosso redor. Assim, o círculo da vida plena de alegria e felicidade vai-se estendendo cada vez mais.

Na preleção da Grande Cerimônia da Primavera deste ano, referi-me à proposição conjunta das associações Feminina, dos Moços e Infanto-Juvenil: “Vamos reverenciar a igreja com toda a família”, e disse sobre a plena harmonia familiar.

A harmonia de toda a família pode ser apreciada pelo espírito de cada um. No entanto, por não conhecerem a disposição espiritual para isso, existem na sociedade muitas pessoas que vivem distantes da vida plena de alegria e felicidade.

Deste modo, todos nós estamos sendo requeridos em juntar os esforços para unir o

espírito, formar uma família de ajuda mútua e mostrar essa imagem ao nosso redor.

É ensinado que a relação entre Deus e os seres humanos é de Parens (pai-mãe) e filhos. Por conseguinte, os seres humanos são irmãos e irmãs entre si. Assim como se pode observar disso, o ensinamento do Caminho é explicado muitas vezes tomando como base a família. E isso é, ao mesmo tempo, uma orientação do verdadeiro modo de ser de todas as famílias.

Este Caminho é o da dedicação única à salvação, o qual Deus-Parens, nosso Parens, começou por amor para salvar os filhos que, sem o conhecerem como o verdadeiro Parens, sem saberem do seu desejo, vagueiam, afligem-se e fazem as guerras.

Deus afirmou que, salvando os filhos do mundo inteiro, deseja orientá-los para a vida plena de alegria e felicidade e compartilhar esse viver alegre. Pode-se dizer que esse mundo de paz e alegria entre Deus e os seres humanos é a plena harmonia familiar.

Através da vida-modelo, Oyassama mostrou pessoalmente esse amor parental da dedicação única à salvação. Para esclarecer essa verdade é que foi compilada a Minuta da Vida de Oyassama para transmitir esse ponto principal. Os fatos cotidianos dela cheias de amor maternal resultaram na “Minuta dos Episódios da Vida de Oyassama”. Nós podemos aprender sobre a vida-modelo através desses livros.

Para a plena reunião de família, são imprescindíveis a harmonia e a união espiritual do marido e da mulher. É ensinado de modo simples sobre a importância do casal no hino e nos movimentos das mãos do “Tyoto Hanashi”. O casal é modelado no abraço da terra e o do céu. Ensina que na criação original, de acordo com os trabalhos harmoniosos do modelo de marido e mulher, foi concebido o número original de filhos, dando o primeiro passo para o mundo de vida plena de alegria e felicidade.

Atualmente, o enfraquecimento desse laço entre marido e mulher, arruína o lar, machuca os filhos, e ainda abala o alicerce da sociedade. Imagino que são muitas as pessoas que, engajadas diariamente nas diversas salvaçãoes, tenham sentido realmente esse fato. Pode-se dizer que os yoboku que aprenderam a importância do relacionamento entre o marido e a mulher, possuem uma grande e importante missão a ser cumprida na sociedade de hoje.

Ainda, o fato dos seres humanos serem irmãos e irmãs entre si é afirmado da seguinte maneira:

Todas as pessoas do mundo são igualmente
irmãos, não há quem seja estranho.

XIII-43

A imagem desses irmãos se salvando reciprocamente é que contenta sobretudo

Deus-Parens. Ao contrário, o aspecto dos irmãos em discórdia, conflito, e guerra causa muita lástima a Deus-Parens.

Especialmente, a respeito dos companheiros do Caminho, tem dito que “são irmãos entre os irmãos”. Por isso, devem-se dispor além de tudo na salvação mútua entre os membros amigos da fé. E mais, é de se desejar que projete e estenda essa salvação mútua às pessoas ao redor.

Dessa maneira, no ensinamento do Caminho, está incluído de diversas formas os meios para tratar as questões da família. Isso não deve ser aplicado somente no apaziguamento da nossa própria família, mas desejo que a mão da salvação seja entendida amplamente, transmitindo este ensinamento ao casal ou aos pais e filhos que estão passando por discórdias e problemas.

Apesar do amplo progresso da civilização, a sociedade, ao invés da salvação mútua, transformou-se num palco de conflitos e rivalidades. Passou a ser perseguido por fatos momentâneos e parece estar se tornando em um local sem tranqüilidade por pensar sempre em estar bem se ao menos eu estiver bem.

Sobretudo, julgo que deve ser porque, perdendo o ponto de apoio, acabou por não poder refletir sobre os fatos com visão ampla e espírito grandioso.

Nós que vivemos na mesma época também, não podemos dizer que, às vezes, não somos tomados pelo sentimento de insegurança ou quase arrastados pelo senso de obstrução. Mesmo que seja uma fé de longos anos, de várias gerações, pode ser que deixe o espírito se desanimar ao defrontar-se com um nó.

Oyassama, com esse verso do Ofudessaki, ensinou:

Se ao menos o espírito for purificado
completamente, tudo será somente prazer. XIV-50

Está afirmando que poderá sentir prazer em qualquer coisa se purificar plenamente o espírito.

Ainda, no Mikagura-uta, há:

A ambição é lamaçal sem fim. Purifiquem
o espírito inteiramente, é o paraíso. Mik.X-4

Esclarece que a causa do sofrimento é a ambição exagerada.

Foi-nos ensinado o tanno, satisfação plena ou sincera. O significado original é ser

suficiente ou estar satisfeito. Em geral, as coisas que parecem não contentar em absoluto, para chegar a aceitá-las considerando gratificantes e excelentes, é preciso refletir sobre esse significado baseado no ensinamento.

Ao deparar-se com um nó, se não refletir sobre o seu significado, o nó será apenas um sofrimento e uma aflição. Entretanto, ao fazer a reflexão, limpando as poeiras e purificando o espírito, e quando a razão de que veio a realizar-se se estabelecer no coração, pode-se enfim ter satisfação sincera e receber a graça de germinar um broto deste nó.

Apesar da existência dos sofrimentos, se as pessoas do mundo passarem a superá-los através da satisfação sincera e da salvação mútua, chegariam à vida plena de alegria e felicidade desejada por Deus-Parens.

Os yoboku que têm ouvido a intenção de Deus-Parens, mesmo em meio da prática no cotidiano, desejo que se esforcem sempre em encontrar o contentamento para poder desfrutar a vida plena de alegria felicidade. Além disso, transmitam ao maior número de pessoas possíveis esse contentamento e adiantem positivamente os passos da dedicação única à salvação rumo à vida plena de alegria do mundo todo.

Solicitando a todos que doravante se dediquem animadamente aos seus deveres, encerro as minhas palavras.

Muito obrigado.